

# Uma embalagem e muitas funções

Embalagem desenvolvida para a primeira loja Track&Field fora do Brasil reúne inovação e sustentabilidade

**A** embalagem é a estrela da loja conceito Track&Field, inaugurada em fevereiro em Manhattan, Nova York, a primeira da grife esportiva no exterior. As cápsulas transparentes em plástico derivado de fonte renovável com tampas coloridas, que acomodam as roupas e ocupam uma parede inteira da loja, eliminam o estoque e integram o visual. O colorido das tampas cria um código visual para as peças, que permite ao próprio cliente encontrar a peça que procura, organizadas por estilo, cor e tamanho.

São mais de 1.000 cápsulas que ocupam as paredes da loja, fornecidas pela empresa de embalagens Védát, de São Paulo, que utilizou o PLA, plástico derivado do milho, uma fonte renovável, contribuindo para reduzir o impacto ambiental.

O projeto da loja conceito é do arquiteto Arthur Casas e à agência Dezign com Z coube o desafio de integrar o estoque da loja ao projeto arquitetônico de um modo moderno, ecologicamente sustentável e único. A Dezign com Z criou a identidade visual da loja, como sacolas, tags de roupas e gift cards, e o conceito da embalagem reutilizável e retornável. A idéia é que estas embalagens, que são presenteáveis, sejam reaproveitadas após a compra, para guardar roupas molhadas após a academia, levar acessórios e protetor solar para a praia, entre outras utilidades, inclusive, poderá ser devolvida para a loja, para que possa ser reaproveitada.

## O DESAFIO DE UMA EMBALAGEM EM PLA

**D**e acordo com o diretor de planejamento estratégico da Track&Field, Fred Wagner, a reação do público americano tem sido muito positiva, com a valorização do aspecto ecológico, levando a empresa a estudar a abertura da segunda loja nos EUA ainda em 2010, e primeira no Brasil, utilizando o mesmo conceito. "Operacionalmente, a solução tem funcionado muito bem, diminuindo o tempo de acesso ao estoque", disse Wagner.

Cápsula Ecotrack:  
Uso do PLA exigiu testes e ajustes no processo de produção.



Védát está entrando em novos nichos de mercado com a Ecotrack, com projetos tailor made.



Paulo de Castro: Védát já está capacitada a oferecer toda a sua linha de frascos em PET também na opção em PLA.

O PLA é um plástico com características similares ao do PET, porém com a vantagem de ser produzido a partir de fontes renováveis, é reciclável e pode ser biodegradado, ou seja pode ir à compostagem.

"Através da parceria com a Cargill, fornecedora do PLA Ingeo da Nature Works, e o êxito do projeto conjunto com a Track&Field, a Védát está entrando em novos nichos de mercado, com projetos *tailor made* e soluções com foco na sustentabilidade", disse Paulo de Castro, gerente

de relações institucionais e marketing da Védát.

O projeto das cápsulas foi concluído em dois meses, mas um novo desafio surgiu, quando a Védát sugeriu que o projeto fosse incrementado com o uso de uma nova matéria prima, substituindo o PET pelo PLA. "Foram mais dois meses de testes e ajustes no processo de produção para se chegar à embalagem com o novo material. Houve um processo de adaptação e aprendizado para se trabalhar com a nova matéria prima; porém, agora essa tecnologia está sendo estendida às demais linhas de frascos, levando à duplicação da linha de frascos", disse Castro. Atualmente, a Védát já está capacitada a oferecer toda a sua linha de frascos em PET também na opção em PLA, voltada a princípio para os cosméticos e alimentos.

A linha de embalagens da Védát produzida com matérias primas renováveis está sendo denominada de Ecotrack. "Dentre os desafios superados pela Védát, esteve encontrar o tempo ideal para a secagem do material antes da injeção e as temperaturas mais adequadas durante o processo, para garantir uma melhor resistência mecânica dos produtos. Além disso foi preciso ajustar o perfil dos moldes para adaptá-los ao diferente índice de contração do material após o processo de injeção, estiramento e sopra", explica o gerente industrial da Védát, Marcos Rogério Eleutério.

Outra dificuldade encontrada em relação a este projeto específico foi ajustar os parâmetros dimensionais, a altura e principalmente o perfil acinturado do corpo da cápsula a ser produzida. As máquinas trabalharam no limite de suas capacidades de injeção e de abertura.

O processo de produção da cápsula ocorre em um equipamento de um estágio - injection, stretch, blow moulding, no qual se obteve uma melhor homogeneização das paredes, além de biorientação, que confere uma maior resistência mecânica ao produto final.